

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Os Efeitos da Disseminação da “Onda Coreana” no Brasil para as Relações Brasil-Coreia do Sul
Autor	ANA LUIZA DE CAMPOS CASTRO RIVERA
Orientador	PEDRO VINÍCIUS PEREIRA BRITES

Os Efeitos da Disseminação da “Onda Coreana” no Brasil para as Relações Brasil-Coreia do Sul

Ana Luiza de Campos Castro Rivera

Prof. Orientador: Prof. Ms. Pedro Vinicius Pereira Brites

Centro Universitário Ritter dos Reis

O Brasil e a República da Coreia iniciaram suas relações diplomáticas em 1959, após o Brasil ser o oitavo país no mundo e o primeiro na América Latina a reconhecer oficialmente a Coreia do Sul em 1949. O relacionamento entre os países se manteve superficial até recentemente, principalmente durante a gestão de Dilma Rousseff (2011-2016) e Park Geun-hye (2013-2017), quando acordos foram firmados nas áreas da educação, tecnologia da informação, saúde e energia.

Após a crise financeira asiática de 1997, a Coreia do Sul viu a necessidade de reerguer a sua identidade nacional e, para isso, utilizou da crescente notoriedade da cultura popular do país – em especial através da música, programas de televisão, cinema e moda –, a chamada “onda coreana”, ou *hallyu*. Inicialmente, o foco foi voltado para os países vizinhos do leste e sudeste asiáticos através das produções televisivas. O segundo estágio – contando com o auxílio da popularidade da música pop coreana (K-pop) – é notável por sua expansão não somente no leste asiático, mas também Europa e Américas, a partir da segunda década dos anos 2000.

Tendo isso em vista, essa pesquisa tem por objetivo descrever e analisar o fenômeno da “onda coreana” como instrumento catalizador para as relações entre República da Coreia e Brasil, nos âmbitos da educação, economia e cultura a partir da segunda década do século XXI. Para tal, utilizará os conceitos de diplomacia cultural e *Soft Power*, além de aplicar os conceitos de *globalizing medias* e *contra-flow* e identidade cultural e trans-cultural, provenientes dos Estudos Culturais, às Relações Internacionais. Por meio do método de pesquisa qualitativo – pesquisa bibliográfica e documental –, com o auxílio de dados levantados através de pesquisa quantitativa, irá se buscar – após a análise prévia das relações diplomáticas, econômicas e de imigração entre os países – averiguar de que modo ocorreu a chegada da “onda coreana” no Brasil e como foi seu desdobramento, avaliando, por fim, se esse fenômeno teve impacto nas relações culturais, econômicas e na esfera da educação entre o país e a Coreia do Sul, trabalhando com as hipóteses de que a “onda coreana” teve impacto conspícuo e expressivo nos âmbitos da educação e cultura, mas uma repercussão tímida nas relações econômicas.

Palavras-chave: Brasil, Coreia do Sul, diplomacia cultural, relações bilaterais, *Soft Power*.